

CONSIDERAÇÕES SOBRE O PROGNÓSTICO DO TEMPO A LONGO PRAZO FEITO PELO
INSTITUTO DE ATIVIDADES ESPACIAIS

Luiz Henrique de Oliveira Piva

O número de abril de 1976 de Informações Econômicas a apresentou trabalho preparado por Carlos Girardi, do Instituto de Atividades Espaciais, do Centro Técnico Aeroespacial do Ministério da Aeronáutica, com um prognóstico do tempo para o Estado de São Paulo, para o período junho de 1976-junho de 1977.

Comparando-se os dados apresentados no primeiro quadro do referido trabalho, com os dados climáticos publicados pela mesma revista no período de junho de 1976 a abril de 1977, tem-se a situação exposta no quadro 1.

QUADRO 1.- Número de Dias Chuvosos e de Massas de Ar Frio, Previstos e Observados, Estado de São Paulo, 1976/77

Mês	Número de dias chuvosos		Número de Massas de ar frio	
	Previsto	Observado	Prevista	Observada
1976				
Jun.	0,0	3,2	2	2
Jul.	4,0	4,8	4	4
Ago.	6,0	7,6	5	5
Set.	7,0	10,0	4	3
Out.	8,0	9,5	4	3
Nov.	9,0	9,7	3	4
Dez.	11,0	14,8	2	2
1977				
Jan.	12,0	17,6	1	1
Fev.	7,0	6,2	0	0
Mar.	9,0	12,0	4	3
Abr.	4,0	7,1	2	2
Mai.	4,0	...	4	...
Jun.	6,0	...	5	...

Fonte: Instituto de Atividades Espaciais e Instituto de Economia Agrícola.

Analisando-se os dados sobre o número de dias chuvosos pode-se concluir que o prognóstico do tempo feito pelo IAE apresentou resultados bastante satisfatórios e mesmo ensusiasmantes, apesar de que em todos os meses, com exceção de fevereiro, o número médio observado ter sido maior que o previsto. Contudo, como na média do Estado a contribuição da estação de Registro é alta, é provável que sua influência tenha provocado alguma distorção.

Fato que chama também a atenção é que o IAE previu para o mês de junho zero dias chuvosos. Das 38 localidades que enviam habitualmente os dados para o IEA, 7 informaram zero dia e 8 um dia chuvoso, sendo que os dias de chuva em uma localidade não eram os mesmos em outra, caracterizando a condição de chuvas locais, fugindo portanto, da definição de dias chuvosos do Instituto de Atividades Espaciais (60% e 80% das chuvas no Estado).

Quanto ao mês de fevereiro, apesar do prognóstico ter indicado 7 dias enquanto que a média do Estado foi de 6,2, pode-se considerar como um sucesso para essa previsão, porque em um mês habitualmente muito chuvoso ele teve o mérito de mostrar com 10 meses de antecedência, claramente a ocorrência futura de uma seca. Para maiores esclarecimentos seguem as médias de dias chuvosos no Estado, dos últimos 6 anos, durante fevereiro: 1972, 19,0 dias; 1973, 12,0 dias; 1974, 9,2 dias; 1975, 14,5 dias; 1976, 16,5 dias, e 1977, 6,2 dias.

Para a verificação da validade das previsões no que se refere às massas de ar frio, foram observadas as temperaturas diárias das 38 estações do Estado e mais as de Pato Branco, no Paraná. Nem sempre foi perfeitamente possível caracterizar a entrada das massas de ar frio, mas pode-se dizer que, também para avaliação dessa fenômeno, o prognóstico do tempo apresentado pelo Instituto de Atividades Espaciais foi um primeiro passo.

O acompanhamento cuidadoso das futuras previsões de tempo irá dizer se o método é válido ou não. Em caso afirmativo, os agricultores terão em mãos um elemento tecnológico, talvez mais útil do que muitas inovações já conhecidas.